



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 948 - Tríduo Pascal - Ano A - Branco - 02/04/2026

A EUCARISTIA

Missa da Ceia do Senhor A Eucaristia, Páscoa da Igreja.

RITOS INICIAIS

Iniciamos, na celebração da noite de Quinta-feira Santa, o Tríduo Pascal. Fazemos memória da última ceia de Jesus Cristo com os seus discípulos. Naquela noite, o Mestre e Senhor quis sentar-se e ceiar com eles, oferecendo o seu Corpo e o seu Sangue, sob as espécies do pão e vinho, como memorial do seu sacrifício na cruz por amor e para a salvação da humanidade. Jesus, também, quis lavar os pés de seus discípulos como gesto de caridade, de serviço e de humildade. Recordemo-nos de que devemos, também, imitá-lo na doação, no amor e na entrega. Eis a Páscoa do Senhor!

Procissão de Entrada (Fx. 25 - CD 2)

Venham, venham todos para a ceia do Senhor! Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor, porta sempre aberta. Pai amigo, aguardando, acolhedor. Vem do Alto, por Maria este Pão que vai nos dar. Pão dos Anjos — quem diria?! — nos fará ressuscitar!

1. Canta a Igreja o sacrifício que, na Cruz, foi seu início! E, antes, Jesus quis entregar Corpo e Sangue em alimento, precioso testamento! Como não nos alegrar?!

2. Para a fonte "Eucaristia" vai sedenta a romaria, volta em missão de transformar. Cada um e todo o povo, construindo um mundo novo. Como não nos alegrar?!

3. Com a solidariedade renovar a sociedade, pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, vida humana com nobreza. Como não nos alegrar?!

4. A Assembleia manifesta: A Eucaristia é festa! Somos irmãos a celebrar. Povo santo e penitente, que se encontra sorridente. Como não nos alegrar?!

5. Tantos são os excluídos, rejeitados, abatidos! Há quem já nasce sem lugar! Deus, porém, nos abre os braços, quer a todos dar o abraço! Como não nos alegrar?!

6. "Fazei isto!" Foi a ordem. Morte e vida nos recordem: prova de amor é partilhar! Há maior felicidade no serviço e na humildade. Como não nos alegrar?!

7. Pão é Carne verdadeira, vinho é Sangue da Videira! Possa tal fé se aprofundar! Se o mistério é incompreensível, nossa fé diz que é possível. Como não nos alegrar?!

8. Cristo vive, se oferece, intercede, escuta a prece, em toda a terra quer morar. Por amor é prisioneiro, nos aguarda o dia inteiro. Como não nos alegrar?!

9. Pode haver amor no mundo tão real e tão profundo como se viu Jesus provar? Ele ensina e nos convida: ofertamos nossa vida! Como não nos alegrar?!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

CP: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (*Silêncio*) Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 27 - CD 2) (*tocam-se os sinos*)

Glória, glória! Anjos, no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

(A partir daqui, os sinos não soam até o Glória da Vigília Pascal.)

Oração Coleta

Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 28 – CD 2)

Indo e vindo, trevas e luz! Tudo é graça, Deus nos conduz.

1ª Leitura (Ex 12,1-8.11-14)

Do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor.

¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 115(116) (Fx. 29– CD 2)

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido.

2ª Leitura (1Cor 11,23-26)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 30 – CD 2)

Eu vos dou um novo mandamento: “Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, disse o Senhor.

Evangelho (Jo 13,1-15)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Lava-Pés (Fx. 31 – CD 2)

1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou... Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: "Ó Mestre, não, por quem és!" "Não terás parte comigo, se eu não lavar os teus pés!"
2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.
3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: Se vos amais uns aos outros – disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento. Deixo, ao partir, nova lei: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei!
4. Vou para o Pai mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre, qual é o caminho para chegar aonde ireis? Sou o caminho, a verdade, a vida plena vos dei: Permanecendo em mim, sempre amando como eu amei.

Profissão de Fé (omite-se)

Preces

CP: Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor, Deus de Amor, nossos pedidos, dizendo com fé, esperança e caridade:

Ass.: Ajudai-nos a viver, ó Senhor, vosso amor!

1. Senhor, olhai com misericórdia e amor pelo Papa Leão, pelos Bispos e Presbíteros, para que, no exercício do sacerdócio ministerial, sejam sinais do vosso amor na vida e na missão da Igreja.
2. Senhor, permiti à nossa Igreja Diocesana, neste Ano da Caridade, ser sinal de amor, de misericórdia e de caridade para com aqueles que mais sofrem como vítimas da exclusão, do sofrimento, da fome e da morte.
3. Senhor, despertai, em nossas famílias, santas e numerosas vocações para o serviço ao Reino, especialmente ao sacerdócio, para que não falem operários à vossa Igreja.
4. Senhor, dai à nossa comunidade ser espaço de acolhida, fraternidade e misericórdia, no qual o Evangelho e o amor sejam fontes de salvação ao nosso redor.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Senhor Deus, atendei esses pedidos que, nesta solenidade, vos apresentamos, e concedei-nos a graça de permanecer no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 32 – CD 2)

Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está!

Apresentação das Oferendas

(Fx. 33 – CD 2)

CP: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

CP: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Santíssima Eucaristia I, p. 486

Santo (Fx. 39 – CD 2)

Doxologia (Fxs. 40 a 41 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir

o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAÍ, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELAS O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo no qual Jesus Cristo, nosso Senhor, foi entregue à morte por nós; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso (Fx. 36 – CD 1)

Fração do Pão (Fx. 37 – CD 1)

CP: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos *(cantemos)* juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 37 – CD 2)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

2. Comei o Pão, é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz: uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento: Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza, porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristãos na perfeita unidade.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente sa-

ciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Transladação do Santíssimo Sacramento (Fx. 38 a 39 – CD 2)

(Agora, acompanhemos Jesus Eucarístico até o altar da reposição. Esta procissão nos coloca em clima de vigília e adoração e nos introduz ao mistério da Paixão do Senhor.)

1. Vamos todos louvar, juntos, o mistério de amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Ao chegar no local preparado para a adoração, canta-se:)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino, demos a alegria do louvor. Amém.

(Após algum tempo de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros fazem genuflexão e voltam à sacristia. Os fiéis sejam exortados a adorarem diante do Santíssimo Sacramento, durante algum tempo da noite, segundo a situação e as circunstâncias do lugar.)

